

comando clmgr

Use as informações a seguir para localizar rapidamente a sintaxe mais comum e os exemplos para o comando PowerHA SystemMirror **clmgr**.

Para obter informações mais detalhadas sobre o comando **clmgr**, consulte a documentação da página do manual no tópico comando **clmgr**.

Uso básico

Uso de comando	Sintaxe de comando
Formato de comando básico	<code>clmgr <ACTION> <CLASS> [<OBJECT>] [COMMAND-SPECIFIC INPUTS]</code>
Saída flexível de comandos de recuperação dos dados	Exibe pares <ATTR>=<VALUE>" (padrão) <code>clmgr query <CLASS> <OBJECT></code> Exibe saída delimitada por dois pontos <code>clmgr -c query <CLASS> <OBJECT></code> Exibe saída de limitada customizada <code>clmgr -d<C> query <CLASS> <OBJECT></code> Exibe o formato quasi-XML <code>clmgr -x query <CLASS> <OBJECT></code>
Reconhecimento de intenção: aliases	clmgr add cluster A ação <i>add</i> inclui os alias a seguir: <i>create</i>, <i>make</i> e <i>mk</i>. clmgr query node A ação <i>query</i> inclui os aliases a seguir: <i>show</i>, <i>list</i>, <i>ls</i> e <i>get</i>. Nota: É possível exibir aliases disponíveis executando o comando <code>clmgr <ACTION> <CLASS> -h</code>.
Reconhecimento de intenção: sigilo de caso	O sigilo de caso é ignorado para todas as ações, classes e rótulos de entrada. Por exemplo, a sintaxe de comando a seguir é válida: <pre>clmgr query cluster == clmgr Query cLUster clmgr MoVe REsource_GroUp <RG> nOde=<NODE></pre> Nota: O sigilo de caso não se aplica a rótulos usados no produto PowerHA SystemMirror. Por exemplo, é possível criar um nó que seja rotulado <i>MyNode</i>.
Reconhecimento de intenção: abreviações	É possível inserir letras suficientes para ser inequívoco ao digitar a sintaxe. Os exemplos a seguir têm a sintaxe exata primeiro e depois são seguidos da sintaxe abreviada. Ambos os comandos a seguir fornecem os mesmos resultados. <pre>clmgr query cluster == clmgr q cl clmgr add tape SHARED_TAPE_RESOURCE=/dev/rmt0 == clmgr add tape SH=/dev/rmt0</pre> Nota: As abreviações são desejadas para facilidade de uso ao digitar a partir da linha de comandos. Não use abreviações em scripts. As abreviações podem ser alteradas com o tempo e não serem documentadas.
Arquivo de log	<code>/var/hacmp/log/clutils.log</code>

Definindo topologia básica

Uso de comando	Sintaxe de comando
Defina um cluster sem sites	<pre>clmgr add cluster nodes=<NODE1>,<NODE2> clmgr add repository <DISK_IDENTIFIER></pre>
Defina um cluster estendido Nota: Os sites são definidos, mas apenas um disco de repositório é necessário para um cluster estendido, porque o disco de repositório é compartilhado por todos os sites.	<pre>clmgr add cluster type=stretched nodes=<NODE1>,<NODE2>,<NODE3>,<NODE4> clmgr add site <SITENAME> nodes=<NODE1>,<NODE2> clmgr add site <SITENAME> nodes=<NODE3>,<NODE4> clmgr add repository <DISK_IDENTIFIER></pre>
Defina um cluster vinculado Nota: Os sites são definidos e cada site possui seu próprio disco de repositório.	<pre>clmgr add cluster type=linked nodes=<NODE1>,<NODE2>,<NODE3>,<NODE4> clmgr add site <SITE1> nodes=<NODE1>,<NODE2> clmgr add site <SITE2> nodes=<NODE3>,<NODE4> clmgr add repository <DISK_IDENTIFIER1> site=<SITE1> clmgr add repository <DISK_IDENTIFIER2> site=<SITE2></pre>
Crie os objetos recém-definidos em todos os nós definidos	<pre>clmgr sync cluster</pre> O alias para um cluster é cl. Nota: Você deve verificar e sincronizar o cluster após quaisquer mudanças na configuração para replicar a mudança em outros nós no cluster.

Definindo grupos de recursos

Uso de comando	Sintaxe de comando
Defina um grupo de recursos	<pre>clmgr add resource_group <RG_NAME> nodes=<NODE1>,<NODE2> \ applications=<APP1>,<APP2> volume_group=<VG1>,<VG2> \ service_label=<SERVICE_IP_LABEL> ...</pre> O alias para um resource_group é rg. Nota: Um grupo de recursos é um conjunto de recursos de cluster que você configura a gerencia como uma unidade única.
Modifique um grupo de recursos	<pre>clmgr modify resource_group <RG_NAME> FILESYSTEM=<PATH> \ service_label=<SERVICE_IP_LABEL> ...</pre> O alias para um resource_group é rg.

Definindo recursos de aplicativos

Uso de comando	Sintaxe de comando
Defina um controlador de aplicativo Nota: É possível usar este comando para iniciar automaticamente e parar um aplicativo.	<pre>clmgr add application_controller STARTSCRIPT=<path_to_start_script> \ STOPSCRIPT=<path_to_stop_script></pre> Os aliases para um application_controller são ac, app e appctl. Nota: Você deve especificar os scripts para um aplicativo. Os scripts devem existir em cada nó que o aplicativo pode ser executado.

Uso de comando	Sintaxe de comando
Defina um monitor de aplicativo: baseado em processo	<pre>clmgr add application_monitor <MONITOR> TYPE=Process MODE=longrunning \ processes=<PROCESS_NAMES> OWNER=<USER_ID> \ applications=<APPLICATION_CONTROLLER></pre> Os aliases para um application_monitor são am, mon, appmon. É possível usar o comando ps -e para determinar os nomes de processo corretos para usar um aplicativo. Não use o comando ps -ef. Por exemplo, é possível usar o comando ps -e awk '{print \$4}' sort -u. Nota: Este tipo de monitoramento detecta a rescisão de um ou mais processos de aplicativos.
Defina um monitor de aplicativo: customizado	<pre>clmgr add application_monitor <MONITOR> TYPE=Custom MODE=longrunning \ monitormethod=<PATH_TO_SCRIPT> OWNER=<USER_ID> \ applications=<APPLICATION_CONTROLLER></pre> Os aliases para um application_monitor são am, mon, appmon. Nota: Este tipo de monitoramento verifica o funcionamento de um aplicativo executando o arquivo do método de monitor especificado em intervalos configuráveis e verificando o código de saída de monitores. O arquivo de método de monitor deve existir em cada nó em que o aplicativo pode ser executado.

Criando recursos LVM

Uso de comando	Sintaxe de comando
Crie um grupo de volumes	<pre>clmgr add volume_group [<VG_NAME>] nodes=<NODE1>,[<NODE2>] \ disks=<DISK1>,<DISK2> type=scalable</pre> O alias para um volume_group é vg.
Crie um volume lógico	<pre>clmgr add logical_volume [<LV_NAME>] volume_group=<VG1> \ logical_partitions=## type=jfs2 ...</pre> O alias para um logical_volume é lv.
Crie um sistema de arquivos: crie um volume lógico	<pre>clmgr add file_system <FS_NAME> volume_group=<VG1> \ type=enhanced units=### size_per_unit=megabytes ...</pre> O alias para um file_system é fs. Nota: Você deve especificar o tamanho do sistema de arquivos para criar este tipo de um sistema de arquivos.
Crie um sistema de arquivos: use um volume lógico	<pre>clmgr add file_system <FS_NAME> volume_group=<VG1> \ type=enhanced units=### size_per_unit=megabytes ...</pre> O alias para um file_system é fs. Nota: Você deve especificar o tamanho do volume lógico específico para criar este estilo de um sistema de arquivos.
Crie um conjunto de reflexos: todos os discos	<pre>clmgr add mirror_pool <POOL_NAME> volume_group=<VG_NAME></pre> Os aliases para um mirror_pool são mp e pool.
Crie um conjunto de reflexos: discos especificados	<pre>clmgr add mirror_pool <POOL_NAME> volume_group=<VG_NAME> \ physical_volumes=<DISK1>,<DISK2>,<DISK3></pre> Os aliases para um mirror_pool são mp e pool.

Gerenciando grupos de volumes

Uso de comando	Sintaxe de comando
Grupo de volume: incluir um volume físico	clmgr modify volume_group <VG_NAME> add=<DISK> O alias para um volume_group é vg.
Grupo de volume: incluir um conjunto de reflexos	clmgr modify volume_group <VG_NAME> add=<DISK> mirror_pool=<POOL_NAME> O alias para um volume_group é vg.
Grupo de volumes: remover um volume físico	clmgr modify volume_group <VG_NAME> remove=<DISK> O alias para um volume_group é vg.

Gerenciando grupos de recursos

Uso de comando	Sintaxe de comando
Mover um grupo de recursos: novo nó	clmgr move resource_group <RG_NAME> node=<NODE2> O alias para um resource_group é rg. Nota: Todos os recursos gerenciados pelo grupo de recursos são colocados off-line no nó atual e colocados on-line no novo nó especificado.
Mover um grupo de recursos: novo site	clmgr move resource_group <RG_NAME> site=<SITE2> O alias para um resource_group é rg. Nota: Todos os recursos gerenciados pelo grupo de recursos são colocados off-line no nó atual e colocados on-line no novo nó especificado.
Iniciar um grupo de recursos	clmgr start resource_group <RG_NAME> node=<NODE2> O alias para um resource_group é rg. Nota: Todos os recursos gerenciados pelo grupo de recursos são colocados off-line no nó atual e colocados on-line em um nó no site especificado. Se você não especificar a entrada node, o grupo de recursos é colocado on-line em um nó padrão para a política atual.
Parar um grupo de recursos	clmgr stop resource_group <RG_NAME> Nota: Os recursos gerenciados pelo grupo de recursos são colocados off-line no nó atual.
Suspender monitoramento de aplicativo	clmgr manage application controller suspend <APP> Nota: Este comando suspende o monitoramento de aplicativo para o aplicativo especificado. É possível especificar ALL em vez de um application controller para suspender todo o monitoramento de aplicativo.
Retomar o monitoramento de aplicativo	clmgr manage application_controller resume <APP> Nota: Este comando retoma o monitoramento de aplicativo para o aplicativo especificado. É possível especificar ALL em vez de um application controller para suspender todo o monitoramento de aplicativo.
Mover IP de serviço	clmgr move service_ip <SERVICE_LABEL> interface=<NEW_INTERFACE> Nota: A variável <NEW_INTERFACE> se refere a uma interface lógica. Por exemplo, en3.

Serviços de cluster

Uso de comando	Sintaxe de comando
Iniciar serviços de cluster: todo o cluster	<code>clmgr start cluster</code> Nota: Todos os recursos gerenciados pelo cluster são colocados on-line a menos que a opção Gerenciar grupo de recursos no SMIT esteja configurada como Manualmente .
Iniciar serviços de cluster: Site	<code>clmgr start site <SITE_NAME></code> Nota: Todos os recursos gerenciados pelos nós no site são colocados on-line, a menos que a configuração de política atual proíba ou na interface SMIT o campo Gerenciamento de sistemas (C-SPOC) > PowerHA SystemMirror Services > Iniciar serviços de cluster > Gerenciar grupo de recursos esteja configurado como Manualmente .
Iniciar serviços de cluster: Nó	<code>clmgr start node <NODE_NAME></code> Nota: Todos os recursos gerenciados pelo nó são colocados on-line, a menos que a configuração de política atual proíba ou na interface SMIT o campo Gerenciamento de sistema (C-SPOC) > PowerHA SystemMirror Services > Iniciar serviços de cluster > Gerenciar grupo de recursos esteja configurado como Manualmente .
Parar serviços de cluster: todo o cluster	<code>clmgr stop cluster</code> Nota: Todos os recursos gerenciados pelo cluster são colocados off-line. Se desejar suspender os serviços de cluster sem colocar os aplicativos e outros recursos off-line, você deve configurar a opção manage como unmanage .
Para serviços de cluster: Site	<code>clmgr stop site <SITE_NAME></code> Nota: Todos os recursos gerenciados pelos nós no site são colocados off-line, a menos que a opção manage esteja configurada como unmanage ou move .
Parar serviços de cluster: Nó	<code>clmgr stop node <NODE_NAME></code> Nota: Todos os recursos gerenciados pelo nó são colocados off-line, a menos que a opção manage esteja configurada como unmanage ou move .

Dezembro de 2016

Esta edição se aplica ao IBM® PowerHA SystemMirror 7.2.1 Standard Edition for AIX e a todas as liberações e modificações subsequentes até que seja indicado de outra forma em novas edições.

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

© Copyright IBM Corporation 2016.